

CPA – Comissão Própria de Auto-avaliação

A CPA – Comissão Própria de Auto-avaliação – é uma equipe formada por integrantes da comunidade acadêmica, cuja função é cuidar da avaliação interna. A constituição dessa comissão é obrigatória desde abril de 2004, conforme preconiza a Lei 10.861 de abril de 2004, que instituiu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior).

É relevante ressaltar que, antes mesmo dessa obrigatoriedade, a FAMINAS-BH, desde a sua fundação, já considerava a avaliação um instrumento importante para nortear as ações da Instituição. Para essa finalidade, foi criada uma Coordenação de Avaliação Institucional em janeiro de 2004.

Desde agosto de 2007, a nossa CPA é composta pelos cinco membros enumerados a seguir:

- Presidente da Comissão: Profa. Adriana Nascimento Bodolay
- Representante Docente: Prof. Carlos José Giudice dos Santos
- Representante Discente: José dos Santos
- Representante Técnico-Administrativo: Raquel Aparecida Issa
- Representante da Sociedade Civil Organizada: Celso Rafael de Oliveira

Os objetivos da CPA são, além de planejar e organizar a atividade de consulta à comunidade acadêmica, refletir sobre os resultados obtidos e emitir relatórios destinados a todos os segmentos da comunidade acadêmica, bem como ao MEC.

Na FAMINAS-BH, o processo de auto-avaliação envolve aplicação de questionários três vezes ao ano, reuniões mensais com representantes de turmas, reuniões semanais do Conselho de Ensino e reuniões da Gerência Administrativa com o segmento técnico-administrativo.

No que diz respeito aos questionários, principais instrumentos de auto-avaliação institucional, esses são divididos em dois tipos: o primeiro tipo, específico para cada curso e aplicado semestralmente, tem como público alvo o corpo discente e avalia questões relativas ao processo de ensino-aprendizagem, bem como o nível de satisfação em relação aos setores e serviços da instituição; o segundo tipo, aplicado anualmente, abrange toda a comunidade acadêmica (corpos discente, docente e técnico-administrativo).

Os objetivos do questionário direcionado ao corpo discente são tanto caracterizar o perfil sócio-econômico-cultural do aluno, quanto avaliar questões relacionadas ao comportamento acadêmico, ao corpo docente e aos setores da Instituição. O questionário direcionado ao corpo docente visa caracterizar o perfil docente em relação à sua formação e atividades profissionais. Esse questionário também permite ao docente avaliar todos os aspectos

relacionados com a sua práxis acadêmica (infra-estrutura, setores de apoio etc), além do seu compromisso com as questões didático-pedagógicas e institucionais. O questionário direcionado ao corpo técnico-administrativo caracteriza o perfil do funcionário, além de avaliar as condições de trabalho e as suas expectativas profissionais a curto, médio e longo prazo. Os resultados dos questionários são tabulados em forma de tabelas e gráficos.

As reuniões mensais com representantes de turmas acontecem todo primeiro sábado de cada mês. Participam dessas reuniões as diretorias acadêmica e administrativo-financeira, os representantes de turma, a secretária acadêmica, a coordenação psicopedagógica, um membro da CPA e, eventualmente, a convite, coordenadores de curso, de extensão, professores e demais alunos. Essas reuniões têm o objetivo de levantar questões referentes aos aspectos pedagógicos, administrativos e de infra-estrutura. Além disso, as informações disponibilizadas pela auto-avaliação da CPA são apresentadas e discutidas, com o intuito de se construir propostas de ações a serem implementadas.

Nas reuniões semanais do Conselho de Ensino são discutidos os resultados da auto-avaliação. As questões pertinentes aos aspectos acadêmicos são encaminhadas às respectivas coordenações de curso para análise e planejamento de ações. As questões pertinentes aos aspectos administrativos e de infra-estrutura são discutidas e repassadas à gerência administrativa, que também possui uma reunião semanal com o corpo técnico-administrativo.

Os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas tanto para a gestão da própria Instituição como para as políticas de educação superior. Dessa forma, a partir da identificação dos pontos positivos e negativos, políticas institucionais são traçadas para se encontrarem soluções que resolvam ou minimizem os pontos negativos, além de se reforçarem os pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na nossa instituição.

A FAMINAS-BH estabelece, a partir dos dados e informações obtidas e dentro da realidade orçamentária, a melhor política possível para definição de novos objetivos e manutenção da qualidade. Assim, estratégias como o estudo comparativo entre instituições congêneres são incorporadas às ações. O aprimoramento, o aperfeiçoamento, a troca de experiências com outras instituições perpassam permanentemente o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da nossa Instituição. Os resultados fundamentam o processo de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servem para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar possíveis talentos.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados têm a seguinte dinâmica: numa primeira etapa são trabalhados os problemas de baixa complexidade, identificados como sendo do grupo. Posteriormente, numa segunda etapa, são trabalhados individualmente os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

São considerados de baixa complexidade problemas relacionados a aspectos coletivos como atendimento dos setores, atendimento a necessidades específicas e pequenos grupos.

Os problemas relacionados à atividade fim, como os procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos, incentivo à pesquisa e capacitação docente têm tratamentos específicos e são trabalhados pelos setores competentes para essa tarefa. As adaptações curriculares às demandas identificadas, por exemplo, são gerenciadas pela coordenação de curso e implantadas conjuntamente com o corpo docente.

Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja consolidado e aperfeiçoado continuamente o sistema de auto-avaliação institucional da FAMINAS-BH.

Isso posto, estão expostas a seguir algumas ações realizadas a partir da identificação de problemas, conforme os procedimentos adotados pela CPA:

- a) Fragilidade apontada: falta de segurança para atravessar a Av. Cristiano Machado devido ao trânsito intenso, além do risco de quedas no canteiro central da avenida em época de chuvas. Ação proposta: consulta aos órgãos públicos competentes e busca de autorização para a resolução do problema, com a construção de uma passarela e a instalação de um semáforo. Ação realizada: obtenção da autorização e mobilização de recursos orçamentários para a construção da passarela e para a instalação de um semáforo.
- b) Fragilidade apontada: falta de ventilação adequada nos espaços pedagógicos (salas de aula, biblioteca e laboratórios). Ação proposta: análise do problema para buscar as soluções mais adequadas a cada espaço pedagógico. Ação realizada: instalação de climatizadores nas salas de aula, na biblioteca e nos anfiteatros a partir de um sistema central de resfriamento por evaporação, instalação de ar condicionado modelo Split (nível de ruído zero) nos laboratórios.
- c) Fragilidade apontada: problemas relacionados à variedade dos lanches servidos, qualidade do serviço oferecido e higienização do ambiente da lanchonete; ausência de uma área coberta no local. Ação proposta: busca de um profissional capacitado para dar treinamento e consultoria para essas finalidades; viabilidade de criação de uma área de convivência coberta. Ação realizada: realização de uma consultoria planejada pela Profa. Jane Mendes Mafra (professora da disciplina Alimentos e Bebidas no Curso de Turismo e consultora de mercado há 18 anos) que, junto com alguns alunos desta disciplina, realizou um trabalho de reorganização e reestruturação da lanchonete, desde a chegada do alimento até o momento de servi-lo aos usuários da cantina. No que se refere à área de convivência, foi providenciada uma cobertura para o local de acesso às dependências da lanchonete.

- d) Fragilidade apontada: número insuficiente de recursos áudio-visuais. Ação proposta: viabilidade de aquisição de novos aparelhos para suprir a demanda de docentes e discentes. Ação realizada: aquisição de mais um data-show, aparelhos de televisão e de DVD, além de retro-projetores. Fixou-se, também, uma aparelhagem multi-mídia definitiva nos Anfiteatros de Cadeiras Azuis e no de Cadeiras Brancas. Para suprir demandas específicas nas salas de aula, foram montadas estantes móveis que podem ser levadas de uma sala a outra, para uso de professores e de alunos.
- e) Fragilidade apontada: problemas relacionados à divulgação das informações da Instituição. Ação proposta: busca de um profissional capacitado para divulgar informações de diversos setores. Ação realizada: contratação da jornalista Christiane Martins Costa, a qual divulga as notícias e os eventos da FAMINAS-BH no site, bem como nos murais que se encontram nos corredores, nas salas de aula e no saguão de entrada.

Para essas fragilidades, já foram executadas ações conforme descrição anterior. Contudo, a CPA ainda apontou outras, como a necessidade do aumento do espaço-físico da lanchonete e do serviço de reprografia. Essas mudanças estão previstas no projeto que trata da incorporação da área hoje ocupada pela Galiléia Veículos. Além disso, no que se refere às questões acadêmicas, demandas relacionadas a alunos e professores foram encaminhadas ao Conselho de Ensino, que estuda as viabilidades de execução para tais pedidos. Uma das demandas que já se encontra em discussão diz respeito às formas de incentivo a docentes e discentes para participação em congressos e eventos de caráter científico. Assim, vale ressaltar a importância da participação de todos os segmentos nas avaliações feitas pela CPA: elas constituem o momento ideal para rever e planejar estratégias para que a FAMINAS-BH se torne, cada dia mais, uma referência em qualidade de ensino.